



Com apoio da CUT, direção da Confederação dará prioridade à formação e organização

CNTV INVESTE PARA FORTALECER FEDERAÇÕES ESTADUAIS E POTENCIALIZAR A AÇÃO SINDICAL

Representantes das Federações de Calçados e Vestuário de todo o Brasil estiveram reunidos na sede nacional da CUT no último dia 5 para debater sobre a organização do Ramo. Avaliando as potencialidades do crescimento econômico do último período, elencaram projetos e definiram estratégias de fortalecimento das entidades e construção de uma ampla mobilização dos trabalhadores para pressionar por melhorias efetivas.

Segundo Cida Trajano, presidente da CNTV, o encontro foi mais uma ini-

ciativa no sentido de somar consciência de luta e experiência para alavancar ainda mais as conquistas para os trabalhadores do setor, tirando o máximo de proveito da conjuntura favorável. "Quando avaliamos o que já fizemos e traçamos nossos passos coletivamente amplifcamos a nossa força", destacou.

Com a presença e participação de Jacy Afonso, Secretário Nacional de Organização da CUT, os dirigentes debateram sobre as necessidades de ampliar os investimentos em formação e organização sindical, entendidas como

elementos decisivos para que a ação concreta seja cada vez mais eficiente no sentido de modificar o quadro de injustiças que enfrenta a categoria.

REPRESENTATIVIDADE - Participaram do encontro a Federação dos Trabalhadores na Indústria Coureira do Brasil - SP, MG, MS, MT, GO, TO, DF, ES, RN e Manaus; Federação dos Trabalhadores na Fiação e Tecelagem - Norte e Nordeste e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Calçados, Beneficiamento de Couro e Vestuário da Bahia, filiadas à CUT.

CAMPANHA 2010: SINDVERDADE COMEÇA A LUTA MAIS CEDO NA BAHIA

Atendendo à proposta da CNTV-CUT, os companheiros da Bahia estão unificando sua pauta de reivindicações, a fim de ampliar a pressão sobre o patronato para ampliar o piso salarial e as cláusulas sociais.

CONQUISTAS - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas de Fabricação e Acabamento dos municípios de Itapetinga, Itambé, Ito-roró, Itarantim, Macarani, Firmino Alves, Ibicuí, Caatiba e Maiquinique - (Sindicato de Verdade) já comemora a conquista de importantes benefícios: 2,5% de aumento no piso e 6%

acima dele; redução do valor do transporte para R\$ 0,50 ao mês; redução do valor da alimentação para R\$ 2,55 ao mês (o patronal queria cobrar R\$ 20,00); auxílios creche de R\$ 120,00 e auxílio-educação de R\$ 96,00.

MENSALISTAS - Mais importante ainda foi a passagem de todos os trabalhadores para a condição de mensalistas, o que, além de garantir o pagamento dos finais de semana e feriados, encerra uma etapa excludente e injusta onde a remuneração incidia somente sobre os dias trabalhados. A direção da entidade convoca os traba-

lhadores a manterem-se mobilizados para a luta que se inicia.

SOLIDARIEDADE - Janete Miranda, diretora de saúde do Sindicato e suplente da diretoria da CNTV, ressaltou que foi importante o apoio recebido da entidade nacional: "nossa presidenta, companheira Cida Trajano, sentou-se à mesa de negociações conosco. Sua experiência foi uma verdadeira benção, seu apoio a nossos companheiros foi fundamental na conquista destes avanços. A categoria está satisfeita, o Sindicato, a Federação e a CNTV cumpriram seu papel".



VESTUÁRIO DE SOROCABA INICIA CAMPANHA SALARIAL

Começou a contagem regressiva para os empresários apresentarem uma proposta decente para os companheiros do Vestuário de Sorocaba e região. A reunião está marcada para o próximo dia 25, quando a categoria vai avaliar a contraproposta patronal e se posicionar sobre os próximos passos da campanha salarial.

AÇÃO- Em assembleia ocorrida em meados de junho, foi aprovada a pauta de reivindicações da categoria. “Este ano, além de reposição da inflação e aumento real, vamos brigar pela Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que não temos, por cestas básicas maiores e melhores, por convênios médicos, transporte e redução da jornada sem redução de salário”, declarou a companheira Marcia Viana, presidente do Sindicato e secretária de relações internacionais da CNTV.

MELHORIAS - Conforme explicou Márcia, “cada uma destas cláusulas sociais influenciam diretamente na qualidade de vida de todos nós, daí a importância da mobilização da base”.

TST MUDA REGRAS PARA O PAGAMENTO DA PLR

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) adotou uma nova norma sobre cláusulas que devem constar nos programas de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), que impede a empresa de condicionar o pagamento do benefício ao fato de o trabalhador estar vinculado à empresa na data prevista para o pagamento. Agora, a empresa deve pagar a parcela de forma proporcional aos meses trabalhados.

De acordo com o Tribunal, o pagamento deve ser feito de forma proporcional, uma vez que “o ex-empregado concorreu para os resultados positivos”.



Sorocaba e região vestem a camisa do Sindicato, de luta e conquista

COUREIROS DE MINAS GERAIS APRESENTAM PAUTA UNIFICADA

Além de aumento real de salário e ampliação da cesta básica, a pauta unificada do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Curtimento de Couro e Pele de Minas Gerais, inclui outras 90 cláusulas sociais que priorizam a melhoria das condições de trabalho e de vida da categoria.

AVANÇAR - Conforme Nilton Parreira, presidente do Sindicato, tesoureiro da Federação estadual e suplente da direção da CNTV, há uma profunda identidade com a pauta, pois é fruto do debate coletivo nacional. Inúmeras mobilizações estão sendo organizadas em todo o estado para garantir avanços, como o auxílio-estudante. “Vamos realizar mais três assembleias para apresentar, discutir e aprovar a pauta de reivindicações. Nosso Estado é muito grande, então nos dividimos em regiões: Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Vale do Aço e região Norte, Zona da Mata e região Sul. As assembleias começaram no dia 06 de julho”, informou Nilton.

Para o dirigente, sem a mobilização da classe trabalhadora, itens gerais, como a redução da jornada sem redução do salário, dificilmente chegarão a ser implementados. “Muitos empregadores ainda têm uma visão de senhor de engenho, de senhor de escravos. Herdaram o negócio da família, de séculos passados, e acham que podem colocar os trabalhadores no tronco. São gente inculta, que não quer negociar. A linguagem que eles entendem é a força da organização, é ver os trabalhadores unidos numa só voz”, sublinhou.

PERNAMBUCO: FIAÇÃO E TECELAGEM NA LINHA DE FRENTE

Começaram as negociações da fiação e tecelagem na região de Paulista, em Pernambuco. Formada pelos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Paulista, Abreu e Lima e Igarassu - PE, e mais um representante eleito por cada fábrica, a representação operária tem imunidade durante todo o processo negocial.

AUMENTO REAL - De acordo com o vice-presidente do Sindicato, José Mandu, também dirigente da CNTV e presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem - Norte/Nordeste, entre as prioridades estão o piso de R\$630,00 e R\$650,00 (dependendo do tamanho da empresa) e os 12% de reajuste. “É importante garantirmos a classificação do trabalho por função, enquadrando os trabalhadores numa Tabela Salarial. A maior empresa da região, a TAVEX (antiga Santista), faz isso informalmente, mas não assume na convenção. Nossa maior reivindicação é trazer todas os trabalhadores, de todas as empresas, para esta tabela, valorizando a especialização e a formação profissional, garantindo melhor remuneração. E queremos que isso seja assumido em convenção coletiva, para que passe a ser um direito”, declarou Mandu. Além de garantir as conquistas que já têm, como a hora extra de 70% e o adicional noturno de 25%, os trabalhadores exigem cesta básica em todas as empresas, funcionário substituto com o mesmo salário, redução da jornada sem redução do salário, entre outros itens.